



CAMPANHA SALARIAL 2026/2027

PATRONAL INSISTE EM RETIRAR DIREITOS E OFERECE APENAS 3% DE REAJUSTE. É HORA DE MOBILIZAÇÃO!



Depois de três rodadas de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2027, realizadas nos dias 9, 14 e 22 de julho na sede do SIMMEB, a categoria metalúrgica baiana segue sem respostas concretas às suas reivindicações. Em todas as reuniões, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Bahia (SIMMEB) manteve a mesma proposta, sem qualquer avanço, demonstrando total intransigência diante das pautas apresentadas pelos trabalhadores.

Três rodadas, uma só resposta: recusa

Na 1ª reunião, realizada em 9 de julho, o SIMMEB apresentou proposta de reajuste salarial de 3% a partir da data de assinatura da CCT/2026, aplicado tanto aos salários quanto aos pisos salariais, classificando como inegociáveis todas as demais reivindicações da pauta, sob a justificativa de dificuldades econômicas, financeiras e administrativas do setor. A representação dos trabalhadores, formada por Adson Souza e Silvana Jesus, rejeitou a proposta por não atender à pauta aprovada em assembleia e manteve as reivindicações na íntegra.

Na 2ª reunião, em 14 de julho, o quadro patronal se agravou: além de repetir a proposta de 3%, o SIMMEB declarou que não haveria condições de negociar as demais reivindicações da categoria, e sinalizou a intenção de retirar cláusulas históricas da Convenção Coletiva — o Quinquênio, a Parcela Rescisória Adicional, a Rescisão Contratual do Aposentável e o Prêmio Aposentadoria. A representação sindical classificou a proposta como um retrocesso nas relações de trabalho, avaliando que reajuste abaixo da inflação, somado à recusa de negociação, não corresponde aos anseios da classe trabalhadora.

Na 3ª reunião, em 22 de julho, o SIMMEB confirmou formalmente a intenção de retirada dos quatro direitos citados, mantendo a proposta de 3% de reajuste salarial e de 3% sobre os valores em reais previstos na CCT/2025, e reafirmando como inegociável todo o restante da pauta. Diante disso, a representação dos trabalhadores — novamente Adson Souza e Silvana Jesus — reafirmou que a postura patronal de não negociar é uma afronta à categoria metalúrgica, e que propor a retirada de benefícios conquistados há anos, com reajuste salarial abaixo do INPC e sem qualquer ganho real, não atende às necessidades da classe laboral. A pauta de reivindicações foi mantida na íntegra.

Por que o STIM-BA rejeita a proposta

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas (STIM-BA) rejeitou integralmente a proposta patronal por três razões centrais:

- O reajuste de 3% está abaixo da inflação e não garante sequer a reposição do poder de compra dos salários;
- A retirada de cláusulas históricas representa um grave retrocesso nas conquistas construídas ao longo de anos de luta da categoria;
- A recusa em negociar as demais reivindicações demonstra desrespeito aos trabalhadores metalúrgicos da Bahia.

Nossa pauta continua a mesma!

O STIM-BA reafirma que mantém, sem alterações, a pauta de reivindicações aprovada democraticamente em assembleia pela categoria. Nenhum direito será negociado para trás.

Agora a decisão está nas mãos da categoria

Três rodadas de negociação e nenhum avanço real. A postura patronal deixa claro que só a organização e a unidade dos trabalhadores serão capazes de reverter esse cenário. Conquistar uma Convenção Coletiva que valorize os salários e preserve os direitos históricos da categoria depende, agora, da participação ativa de cada metalúrgico e metalúrgica.

O STIM-BA convoca toda a categoria a participar das próximas assembleias e das mobilizações que serão deliberadas pelos trabalhadores.

Trabalhadores da Intecnial, LG e Soten aprovam pauta de reivindicações em assembleia no Óleoplan Nordeste



O Sindicato dos metalúrgicos da Bahia realizou, no dia 17 de julho de 2026, às 7h30, uma assembleia com trabalhadores das empresas Intecnial, LG e Soten, que prestam serviço para a Óleoplan Nordeste no município de Iraquara, no interior da Bahia.

O ato contou com a representação dos diretores sindicais Matias Batista de Souza e Silvana de Jesus, que conduziram a discussão com a categoria. Na ocasião, os trabalhadores debateram e aprovaram, por unanimidade, a proposta de pauta que será levada à mesa de negociação com as empresas.

Pauta de reivindicações aprovada

Entre os pontos aprovados pela categoria estão:

- Cumprimento integral da Convenção Coletiva de Trabalho;
- Pagamento de horas extras;

- Adicional de transferência;
- Cesta básica no valor de R\$ 900,00;
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR);
- Implementação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes);
- Adicional de insalubridade/periculosidade;
- Folga de campo de 60 dias;
- Fim do desconto no Vale-Refeição (VR) durante o período de folga de campo, benefício que deve ser estendido também às empresas terceirizadas parceiras, LG Engenharia e Soten Tecnologia em Manutenção e Montagem Industrial Ltda;
- Ajuda de custo para viagem de folga: R\$ 150,00 para trabalhadores que viajam de ônibus e R\$ 200,00 para os que viajam de avião;
- Pagamento integral, incluindo alimentação, para os trabalhadores que permanecerem em casa à disposição da empresa;
- Reajuste salarial pelo INPC + 5% de ganho real.

Próximos passos

Com a pauta aprovada pelos trabalhadores, o STIM/BAHIA protocolou pedido de marcação de reunião com urgência junto às empresas envolvidas, para dar início às tratativas de negociação. O documento foi assinado digitalmente pelo presidente do sindicato, Adson Batista, em Salvador, no dia 21 de julho de 2026.

A categoria seguirá mobilizada e será informada sobre os desdobramentos das negociações nos próximos encontros e assembleias.

Trabalhadores da Tubonews aprovam paralisação caso empresa não regularize salários e direitos trabalhistas



Em assembleia realizada na manhã da última segunda-feira (20), os trabalhadores da **Tubonews Construção e Montagem Ltda.**, empresa prestadora de serviços da **EMBASA**, aprovaram, por unanimidade, uma série de deliberações em defesa dos direitos da categoria diante das diversas irregularidades trabalhistas praticadas pela empresa.

A assembleia foi conduzida pelo **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas da Bahia (STIM-BA)**, representado pelo presidente **Adson Batista de Souza** e pelos diretores sindicais **Matias Batista de Souza** e **Silvana de Jesus**, que apresentaram aos trabalhadores o cenário atual e as medidas jurídicas e sindicais cabíveis para garantir o cumprimento da legislação trabalhista.

Após amplo debate, a categoria aprovou uma pauta de reivindicações exigindo da empresa:

- Pagamento imediato das horas extras em atraso, devidas desde abril de 2026;
- Quitação das verbas rescisórias dos trabalhadores desligados;
- Regularização dos salários, adiantamentos salariais e benefícios em atraso;
- Implantação da jornada de trabalho de segunda a sexta-feira;
- Regularização das férias vencidas, com pagamento antecipado da remuneração e do adicional constitucional, conforme determina a legislação;
- Encaminhamento ao STIM-BA das Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT), quando emitidas, para acompanhamento e fiscalização sindical.

Como principal deliberação, os trabalhadores aprovaram a **paralisação das atividades** caso a empresa não efetuasse, até o final do dia 20 de julho, o pagamento do adiantamento salarial devido.

A decisão também autoriza o STIM-BA a adotar todas as medidas administrativas, negociais e judiciais necessárias para assegurar o cumprimento dos direitos trabalhistas e defender os interesses da categoria.

Sindicato reafirma compromisso com os trabalhadores

O STIM-BA reforça que continuará acompanhando de perto a situação da Tubonews e permanecerá mobilizado para garantir que todos os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.